

ARTIGO 5

AGRUPAMENTO ECOLÓGICO E FUNCIONAL DE ESPÉCIES FLORESTAIS DA AMAZÔNIA CENTRAL

LIRA, Luzia Pinheiro de¹; AZEVEDO, Celso Paulo de²;

¹Engenheira Florestal e Mestre em Ciências Florestais e Ambientais. ²Docente do Departamento de Ciências Florestais da Universidade Federal do Amazonas - UFAM; ^{1,2}Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais - PPG-CIFA/UFAM. Campus Universitário, Av. Gen. Rodrigo O. Jordão Ramos, 3000, 69077-000, Manaus-AM.

INTRODUÇÃO

A deficiência de estudos sobre a dinâmica de florestas tropicais em áreas manejadas ou não representa um obstáculo para o desenvolvimento florestal. O monitoramento da dinâmica dos diversos tipos florestais que formam a floresta Amazônica é realizado com base em medições sucessivas em parcelas permanentes, o que pode garantir o conhecimento da produção contínua da floresta. Na Amazônia utiliza-se o sistema silvicultural do tipo policíclico, onde as árvores comerciais, ou parte destas, que atingiram o tamanho de corte são retiradas. As árvores de tamanho intermediário permanecem e passam a constituir o estoque do próximo corte. Por isso os ciclos de corte são bem menores do que os do sistema monocíclico, variando de 20 a 40 anos. Necessitam, portanto, de uma área florestal menor para obedecer ao princípio da produção sustentada. Pela mesma razão são economicamente mais atrativos. A elevada diversidade de espécies arbóreas nas florestas tropicais úmidas representa um obstáculo para as análises ecológicas. A complexidade pode ser convenientemente simplificada através da definição de grupos funcionais de espécies cujos membros partilham características funcionais que sejam úteis na determinação da estrutura e da composição da floresta, assim como para prover as respostas da vegetação quando submetidas a diferentes regimes de distúrbios (SWAINE & WHITMORE, 1988). Isso se deve ao fato de existir um número muito baixo de espécies que podem ser modeladas individualmente, sendo que as espécies de interesse comercial são representadas por poucos indivíduos (AZEVEDO *et. al.* 2007). Diante do exposto, esta pesquisa teve como objetivos estudar a dinâmica de crescimento da floresta para agrupamentos ecológicos de

